

## **Bahia é o único vencedor da fonte eólica no Leilão de Energia Nova A-4**

### **GOVERNO**

Postado em: 11/04/2018 17:04

Nos próximos quatro anos, quatro parques eólicos serão implantados no Estado

O Estado da Bahia foi o único vencedor da fonte eólica no Leilão de Energia Nova A-4, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em São Paulo, nesta quarta-feira (4), que contratou quatro projetos com 114,4 MW de capacidade nova. Localizados no município de Campo Formoso, os empreendimentos são da francesa EDF e da Cada dos Ventos.

A maior vencedora foi a fonte solar, que viabilizou 29 usinas com 806,66 MW em nova capacidade. O leilão, que resultou na contratação de 39 novos empreendimentos de geração, viabilizou a adição de pouco mais de 1 GW em capacidade instalada. Além das fontes eólica e solar, a fonte hídrica teve 4 novas usinas com 41,7 MW em capacidade instalada e biomassa adicionou duas novas usinas com 61,8 MW de capacidade.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner, afirma que o sucesso da Bahia no cenário nacional neste leilão confirma o trabalho que vem sendo feito em parceria com o setor eólico, visando consolidar o estado como o mais competitivo para esta fonte.

"Políticas de atração de investimento, regularização fundiária e o relacionamento com órgãos que concedem autorizações para esses empreendimentos são a chave do sucesso da Bahia. Neste momento, estamos nos empenhado para construir estratégias semelhantes para o setor fotovoltaico, que acreditamos ser também uma excelente alternativa para o nosso estado", afirma Wagner.

O preço médio de venda ficou em R\$ 124,75 por MWh. O valor corresponde a um deságio médio de 59,07% do preço teto estimado. Os preços para as fontes eólica e solar foram os mais baixos registrados no país desde a entrada das fontes nos leilões, com R\$ 67,60 e R\$ 118,07. O preço referência foi R\$ 255/MWh para eólica e R\$ 312/MWh para solar.

No total, 17 distribuidoras compraram energia. Dessas, as maiores compradoras foram a Coelba (BA) com 8,8 milhões de MWh, a Enel Distribuição Goiás com 5,8 milhões de MWh e a Elektro (SP/MS) com 5,7 milhões de MWh.